



Insight Fertgrow



Leitura estratégica
do Mercado - Abril/26



Índice

01. Resumo executivo

02. Da geopolítica ao Arco Norte: o que abril revelou para a safra 26/27

03. Fertilizantes: oferta, preço e disponibilidade

3.1 Nitrogênio: Ormuz, gás natural e ureia sob pressão

3.2 Fósforo: China, oferta limitada e risco de déficit

04. Brasil no radar: safra recorde, importações e demanda regional

4.1 Safra 25/26: projeção recorde amplia a demanda por eficiência

4.2 1º trimestre: antecipação de compras e pressão nos custos

4.3 Entregas ao mercado: leitura mais recente disponível

4.4 Cenário regional: MATOPI, Mato Grosso e Pará no planejamento da safra

05. Desafio financeiro da safra: Selic, crédito rural e Plano Safra

06. Leitura estratégica e recomendações

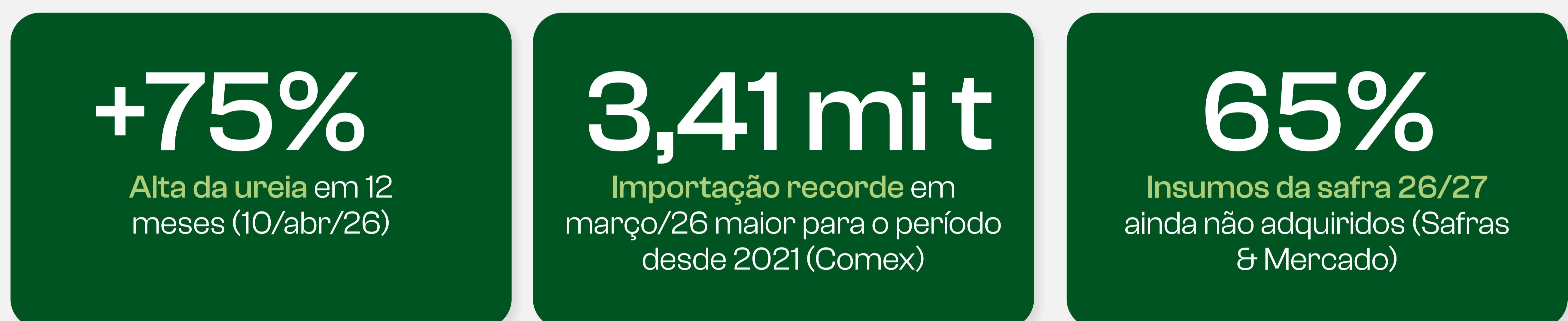
07. Fontes consultadas

1. Resumo executivo

Abril consolidou o que março anunciou: o mercado de fertilizantes opera sob choque de oferta simultâneo em três frentes: Oriente Médio, China e Rússia. A geopolítica define, agora, o custo e a disponibilidade dos insumos para a safra 26/27.

Em 30 dias, a ureia acumulou alta de 50%. O frete marítimo disparou entre 30% e 50% com navios desviados pelo Cabo da Boa Esperança. O MAPA emitiu nota técnica classificada como "urgente" alertando para alto déficit de fosfatados em 2026. E o crédito rural opera com a Selic em 14,50%.

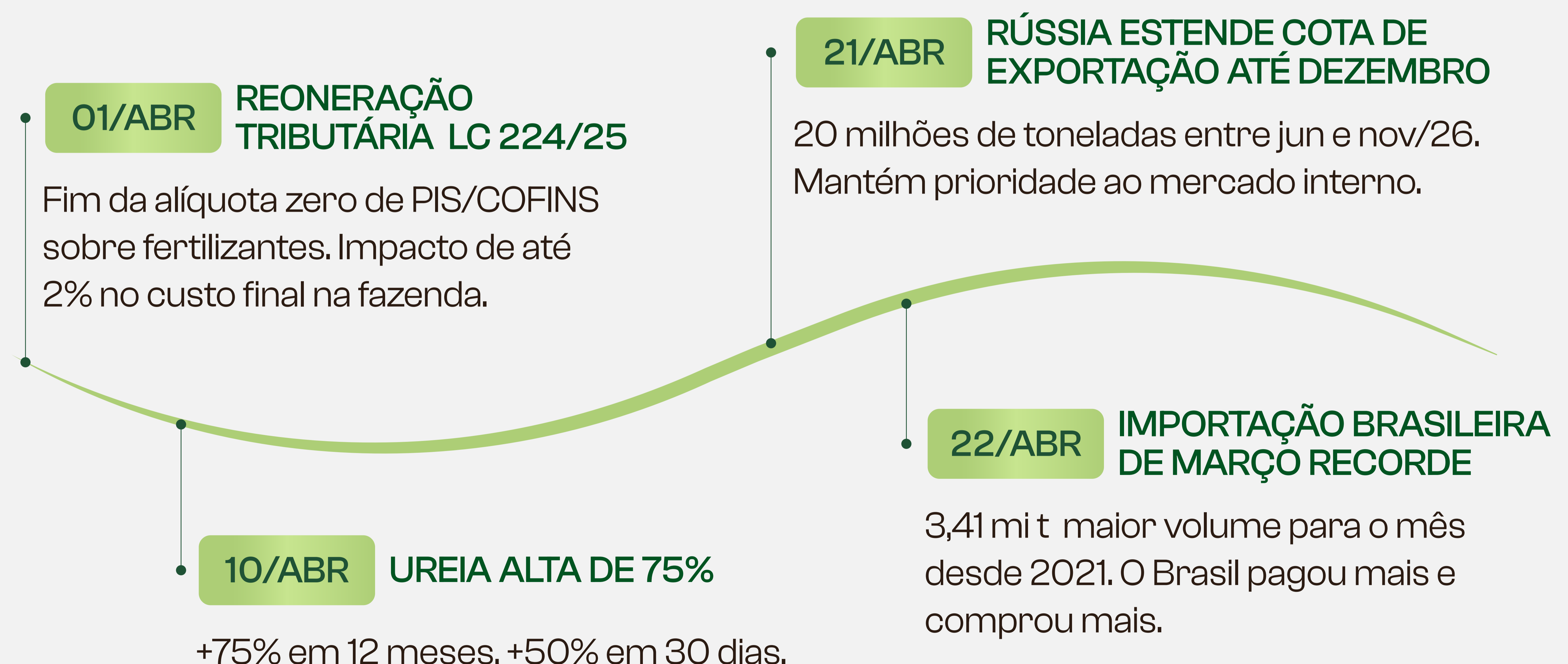
Três números resumem o momento:



Nota: valores percentuais baseados em Safras & Mercado, Agroconsult e EMAP (março/2026).

2. Da geopolítica ao Arco Norte: o que abril revelou para a safra 26/27

Quatro países diferentes redefiniram o custo da safra 26/27 do produtor brasileiro. A sequência abaixo organiza essas decisões em ordem cronológica.



Três blocos de risco se sobrepõem: oferta restrita (China, Rússia, Oriente Médio), custo logístico (Ormuz, frete marítimo) e custo financeiro (Selic + reoneração). Nenhum deles tem horizonte de normalização no curto prazo.

3. Fertilizantes: oferta, preço e disponibilidade

O cenário para os principais macronutrientes é marcado por restrições de oferta simultâneas e sem precedentes desde 2022. A análise abaixo cobre os dois nutrientes com maior exposição ao choque atual.

3.1 Nitrogênio (N)

O impasse do Estreito de Ormuz representa risco estrutural ao fornecimento de nitrogenados. O fechamento interrompe entre 20% e 30% do comércio mundial de fertilizantes, e o gás natural insumo crítico para produção de amônia e ureia tem seu fornecimento diretamente ameaçado.

A importação de ureia pelo Brasil em março/26 atingiu alta de 178,8% sobre março/25, o maior volume para o período desde 2022. O preço FOB médio foi de 20,8% acima de fevereiro/26.

3.2 Fósforo (P)

O MAPA (Ministério da Agricultura e Pecuária) emitiu nota técnica classificada como urgente apontando risco de déficit entre 1 e 3 milhões de toneladas de fertilizantes fosfatados em 2026, volume suficiente para comprometer a produtividade das safras 26/27. O cenário de impacto econômico inclui possibilidade de escassez de fosfatados em até 20% da demanda nacional.

A Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma da China (NDRC) ordenou aos produtores de fertilizantes a suspensão de envios para o exterior. O Brasil é o principal destino das exportações chinesas de fertilizantes nitrogenados, fosfatados e compostos.

A China respondia por 28% dos fosfatados importados pelo Brasil. Incluindo MAP, SSP, TSP e fertilizantes NP. Com a restrição confirmada, o mercado precisa buscar alternativas em Rússia e Marrocos, fontes historicamente mais caras.

A pressão se distribui de forma diferente em cada produto fosfatado. O preço FOB médio de importação de fertilizantes no primeiro trimestre de 2026 foi de 13,5% acima do mesmo período de 2025, o maior desde 2023.

4. Brasil no radar: safra recorde, importações e demanda regional

4.1 Safra 25/26: projeção recorde amplia a demanda por eficiência

A safra brasileira de grãos 2025/26 foi estimada em 356,3 milhões de toneladas no 7º Levantamento da Conab (14/abr/26) recorde histórico, 4,1 milhões de toneladas acima da safra 2024/25.

Cultura	Produção 25/26	Variação vs 24/25
Soja	179,2 mi t	recorde, melhor produtividade já registrada (3.696 kg/ha)
Milho (total)	139,6 mi t	-1,1%
Milho 1º safra	28,0 mi t	crescimento sobre 24/25
Milho 2º safra (safrinha)	109,1 mi t	-3,6%
Total grãos	356,3 mi t	+1,2%

Fonte: Conab, 7º Levantamento, 14/abr/26.

A leitura para a margem do produtor é dupla. O volume entregue confirma a capacidade de execução do campo brasileiro colheita avançada (85,7% da soja em abril), produtividade recorde, escoamento via Itaqui em ritmo. A queda na safrinha de milho, porém, reflete tanto fatores climáticos quanto o atraso de plantio em Goiás, Maranhão e Minas Gerais.

O ponto central: produzir mais não significa ganhar mais. Com a relação de troca pressionada (insumo em alta, grão andando de lado) e a Selic elevada, o ganho operacional precisa enfrentar dois descontos no caixa. A eficiência logística e a antecipação de fertilizantes passam a ser os fatores que diferenciam margem positiva de margem comprimida nesta safra.

4.2 1º trimestre: antecipação de compras e pressão nos custos

O primeiro trimestre de 2026 registrou movimento intenso de compra antecipada reação à alta de preços e à reoneração tributária da LC 224/25, que entrou em vigor em 1º de abril.

A importação de fertilizantes pelo Brasil em março/26 alcançou 3,41 milhões de toneladas, recorde histórico para o mês, 30,3% acima de março/25 e acima do recorde anterior de 2021 (2,91 mi t). No acumulado do 1º trimestre, o volume ficou levemente abaixo do recorde histórico de 8,63 mi t registrado no 1º trimestre de 2021.

O preço médio de importação no 1º trimestre de 2026 foi de US\$ 354,4/tonelada, 13,5% acima do mesmo período de 2025, o maior desde 2023. O Brasil pagou mais e comprou mais. O movimento foi deliberado: os produtores que anteciparam em março travaram custos abaixo do patamar atual e antes da reoneração.

4.3 Entregas ao mercado: leitura mais recente disponível

O Porto do Itaqui mantém protagonismo como uma das principais entradas de fertilizantes do Arco Norte. Em 2025, a região totalizou 8,27 milhões de toneladas, acima das 7,5 milhões de toneladas registradas em 2024, reforçando a consolidação logística do corredor.

As entregas de fertilizantes no Brasil somaram 3,87 milhões de toneladas em janeiro/26, alta de 5,3% sobre janeiro/25, segundo a ANDA. Porém, esse volume deve ser lido com cautela: trata-se, em grande parte, de produto destinado à safrinha 25/26, já internalizado e escoado.

Para a safra de soja 26/27, o cenário ainda está em aberto. As principais importações estão previstas entre abril e outubro, com volumes menores do que os observados no início do ano. Isso aumenta a relevância do planejamento antecipado, especialmente diante de um mercado global mais restrito e com maior risco de disponibilidade física.

Mato Grosso segue concentrando parcela expressiva da demanda nacional, o que reforça a importância do corredor Itaqui-Palmeirante. Para MATOPI e Pará, a atenção deve estar na programação futura de importações, na disponibilidade regional e no ritmo de decisão dos produtores e canais de venda.

4.4 Cenário regional: MATOPI, Mato Grosso e Pará

Para o MATOPI, abril marca uma fase de transição entre o escoamento da soja colhida, o acompanhamento das lavouras de segunda safra e o planejamento de insumos para 26/27. No Maranhão, parte da área foi semeada fora da janela ideal, o que aumenta a dependência de chuvas regulares e mantém o risco climático elevado. Tocantins e Piauí também exigem atenção, principalmente em áreas mais tardias.

No Pará, a colheita segue em andamento, com chuvas pontuais provocando atrasos localizados.

Em Mato Grosso, embora a colheita da soja esteja praticamente concluída e o plantio do milho segunda safra tenha avançado de forma significativa, o cenário ainda requer cautela. Parte do milho foi implantada fora da janela ideal e depende de boas condições de chuva para preservar o potencial produtivo. O risco climático é menor do que em algumas áreas do MATOPI, mas ainda não está descartado.

A recomendação é evitar uma leitura excessivamente otimista do campo. O avanço operacional não elimina a necessidade de monitoramento climático, gestão de risco e planejamento antecipado para a safra 26/27.

5. Desafio financeiro: Selic, crédito rural e Plano Safra

O Banco Central reduziu a Selic em apenas **0,25** ponto percentual, para **14,50%** ao ano corte considerado marginal, que mantém o custo do dinheiro em patamar elevado no período de elaboração do Plano Safra 26/27. No Plano Safra 2025/26, desenhado com Selic elevada, as taxas de custeio empresarial chegaram a 14% ao ano e as linhas de investimento passaram a superar 13%.

O secretário do MAPA sinalizou que a inadimplência no campo, que chegou a **8,3%** em março, pode interferir no volume de recursos do Plano Safra 2026/27. O conflito no Oriente Médio é apontado como fator adicional de preocupação para a formulação do programa.

O Plano Safra 2025/26 destinou **R\$ 516,2 bilhões**, mas apenas **55,3%** cerca de **R\$ 224,6 bilhões** foi efetivamente desembolsado entre julho/25 e fevereiro/26, queda de **13,7%** em relação ao ciclo anterior. As altas taxas de juros são apontadas como principal causa da baixa adesão.

O Sistema OCB projeta **R\$ 674 bilhões** para o Plano Safra 2026/27, com **R\$ 520 bilhões** para custeio e comercialização. O desafio central é equilibrar essa equação com a Selic ainda elevada, com o Tesouro priorizando crescimento moderado dos recursos, próximo à correção pela inflação.

6. Leitura estratégica e recomendações

O mercado de fertilizantes de abril de 2026 apresenta uma característica incomum: o risco não é apenas de preço, mas de disponibilidade física.

Com restrições simultâneas na China, no Oriente Médio e com exportações russas limitadas por cotas, o volume disponível no mercado global encolheu. O Brasil antecipou compras no 1º trimestre, principalmente em KCl, o que preservou posição para quem agiu com antecedência. No entanto, o país segue mais atrasado em fosfatados, aumentando a exposição a restrições de oferta, prazos logísticos e possíveis novas pressões de preço.

Para quem ainda está com parte relevante das necessidades da safra 26/27 em aberto, o horizonte de tomada de decisão se estreitou. A recomendação é avaliar compras, alternativas técnicas e estratégias de abastecimento com maior urgência, sem abrir mão da segurança agrônômica e da proteção de margem.

Três pontos orientam a leitura estratégica de abril:

01. A janela não é infinita.

Com fretes 30% a 50% mais altos e prazos de navegação estendidos em 3 a 4 semanas, o insumo que deveria chegar em setembro pode atrasar. A janela logística do corredor Itaqui-Palmeirante opera sob pressão. Quem não posicionou compra e frete concorre com demanda global reprimida.

02. Eficiência técnica em cenários de margem apertada.

Em momentos de custos elevados e margens mais apertadas, produtos com melhor custo-benefício e possíveis substituições técnicas devem ser analisados com critério. Solo, cultura, dose, janela de aplicação e objetivo produtivo precisam orientar a decisão. O foco deve ser reduzir custos onde há espaço técnico para isso, sem comprometer a performance e o potencial da lavoura.

03. O preço de hoje é o custo de amanhã.

O produtor que vende soja e milho em reais e compra insumo cotado em dólar precisa incluir a taxa de câmbio no cálculo da liquidação não apenas o preço FOB. Com o real ainda pressionado, o custo efetivo pode ser mais alto do que o preço em dólar sugere.

A antecipação, neste ciclo, não é especulação. É proteção de margem, garantia de abastecimento e controle da janela operacional da próxima safra.

7. Fontes

- Trading Economics Preço internacional da ureia, contrato CFD (10/abr/26)
- Farmnews Importação de fertilizantes, ureia e KCl pelo Brasil em março/26 (15-16/abr/26)
- Comex/MDIC Dados de importação de fertilizantes, 1º trimestre 2026
- MAPA Nota técnica sobre risco de desabastecimento de fosfatados (mar/26), via Folha de S.Paulo
- NDRC/China Restrição a exportações de fertilizantes (mar/26), via Financial Times / Jornal de Negócios
- Governo Russo Extensão de cotas de exportação até dez/26 (21/abr/26)
- Conab 7º Levantamento da Safra de Grãos 25/26 (14/abr/26)
- Conab Boletim de Monitoramento dos Cultivos de Verão, abril/26
- ANDA Entregas de fertilizantes, janeiro/26 (fev/26)
- CNN Brasil Plano Safra 2026/27, Selic e linha subsidiada para fertilizantes (mar/abr/26)
- Exame Estudo de linha de crédito específica para fertilizantes no Plano Safra 26/27 (abr/26)
- Agribrazil Importação recorde de fertilizantes em março/26 (22/abr/26)
- Governo Federal / BNDES / MDIC / Fazenda Plano Brasil Soberano 2, R\$ 15 bilhões (16/abr/26)
- Safras & Mercado / Agroconsult Relação de troca, custo de carregamento e insumos 26/27 em aberto (mar/26)
- Referências de preços internacionais (abr/26)

Informações Relevantes – Insight Fertgrow

01 - Este material foi desenvolvido e publicado pela Fertgrow e não deve ser considerado um relatório de análise técnica, agrônômica ou financeira oficial, tampouco como consultoria especializada ou recomendação direta para tomada de decisão em negócios.

02 - Este material tem objetivo estritamente informativo, atuando como uma ferramenta de apoio baseada na compilação e curadoria de notícias, dados públicos e informações gerais de mercado. O **Insight Fertgrow não é um decisor**, e não constitui nem deve ser interpretado como uma oferta de compra, venda ou indicação de estratégia comercial. As informações contidas neste documento foram obtidas de fontes externas consideradas confiáveis na data de sua divulgação. A Fertgrow não possui qualquer obrigação de atualizar, modificar ou alterar as informações nele contidas e informar o respectivo leitor.

03 - Este material não pode ser reproduzido, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Fertgrow. A empresa não se responsabiliza e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões estratégicas, operacionais, de investimento ou de outra natureza que forem tomadas com base nos dados e notícias aqui divulgados.

04 - A Fertgrow não se responsabiliza pela interpretação inadequada deste material, nem pelas decisões de gerenciamento que possam ser tomadas com base nos dados e cenários aqui compilados. A análise e as decisões relativas a este material são de inteira responsabilidade dos leitores e não devem ser interpretadas como projeções ou garantias produzidas pela Fertgrow.

Este material tem objetivo estritamente informativo e não constitui recomendação de compra, venda ou estratégia comercial. Dados obtidos de fontes externas consideradas confiáveis na data de divulgação. A Fertgrow não possui obrigação de atualizar as informações aqui contidas.

